



NOTA DE SOLIDARIEDADE E DENÚNCIA

A **Articulação Tocantinense de Agroecologia (ATA)** vem a público manifestar apoio e solidariedade a Paulo Primo Izaias, conhecido como **Paulo do Cacau**, Vice-Presidente do Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Colinas e Região, liderança histórica na luta pela reforma agrária no Tocantins, pela agricultura familiar, pela justiça social e defensor dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras rurais.

Denunciamos as ameaças e perseguições que Paulo vem sofrendo em razão de sua atuação na defesa da criação de assentamentos para famílias agricultoras em **Palmeirante-TO**, região historicamente marcada por conflitos agrários, violência contra trabalhadores rurais e a atuação de grileiros. **Exigimos ação imediata das autoridades** para garantir **proteção efetiva** a Paulo Cacau e a **punição** dos responsáveis por tais crimes.

Desde o ano passado, Paulo é alvo de **ameaças de morte, perseguições e intimidações** por sua luta em favor da destinação de terras públicas para a reforma agrária. A situação se agravou nos últimos meses, após a recente portaria do **INCRA** autorizando a criação de novos assentamentos na região.

O caso de Paulo Cacau **não é isolado**: ele se insere em um **padrão histórico e crescente de violência** contra lideranças sindicais, quilombolas, camponesas e indígenas no Tocantins e em todo o Brasil. Trata-se de uma **tentativa sistemática de calar vozes e enfraquecer movimentos sociais** que defendem a justiça social, a soberania alimentar e a reforma agrária popular.



A **ATA repudia veementemente** qualquer forma de violência ou intimidação contra defensores e defensoras de direitos humanos. **Exigimos que sejam garantidas a segurança e a integridade de todas as lideranças e famílias que lutam pela terra na região**, e que o Estado cumpra seu dever de proteger quem defende a vida, a democracia e os bens comuns.

Não aceitaremos que a violência silencie nossas lideranças. **Não nos calaremos** diante das ameaças e injustiças.

Reforma Agrária Popular e Justiça Social no Campo já!

Estamos com Paulo Cacau!

Pela Terra, pela Vida e pela Dignidade!

Palmas-TO, 15 de agosto de 2025.

